



Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

Jornalista Eliane Cantanhêde pede desculpas após fala polêmica sobre guerra

Fala na GloboNews

LEONARDO VOLPATO
DA FOLHAPRESS

Um comentário feito pela jornalista Eliane Cantanhêde, 73, no programa Em Pauta, da GloboNews, fez com que ela se retratasse.

Durante um debate na atração, ela disse que os mísseis do Irã "não matam ninguém".

O comentário logo teve uma repercussão negativa a ponto de muita gente acusar a profissional de lamentar a quantidade "baixa" de mortes na guerra.

"Por que os mísseis de Israel destroem Gaza, matam milhares e milhares de pessoas e os mísseis que saem do Irã e efetivamente caem em Israel não matam ninguém? Tem uma mortezinha daqui e outra ali, 23 feridos daqui e 40 dali. Eu não consigo entender porque essa guerra o Irã atinge o alvo e não mata ninguém", afirmou na última sexta (20).

Após o nome da jornalista ser alçado a um dos temas de maior debate nas redes sociais, ela usou o seu perfil no X para pedir desculpas e se explicar.

"Depois de rever a gravação da pergunta que fiz na sexta-feira, reconheço que me expressei mal e dei margem a conclusões equivocadas, que não representam meu pensamento, pelo que peço desculpas. A intenção foi fazer uma pergunta técnica sobre armamentos e sistemas de defesa", escreveu.

Numa outra postagem, falou mais sobre seu ponto de vista.

"Condeno o antissemitismo e não sou um monstro que 'lamenta' poucas mortes em qualquer guerra que seja, mas é importante entender por que os ataques do Irã são menos mortais que os israelenses", opinou.

A polêmica também fez com que a GloboNews se manifestasse por meio de um posicionamento oficial lido por Nilson Klava.

"A GloboNews está empenhada em fazer uma cobertura ampla e isenta do conflito no Oriente Médio e busca trazer diferentes pontos de vista, sem espaço para preconceito nem intolerância".